



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

PRODOCÊNCIA UEPB: PROFISSÃO DOCENTE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Morgana Lígia de Farias Freire
E-mail: morgana.ligia@bol.com.br
Paula Almeida de Castro
E-mail: paulacastro@uepb.edu.br
Universidade Estadual da Paraíba

1. INTRODUÇÃO

A educação brasileira alterou-se ao longo de sua existência e, mais recentemente, no período de redemocratização do Brasil, na década de 1980. Propostas de natureza diferenciadas para os processos de ensino-aprendizagem, surgem, desde então, para acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade. É cada vez mais frequente nos deparamos com novas propostas para ampliar a eficiência desse processo na tentativa de torná-lo tão próximo quanto possível as necessidades da contemporaneidade.

Atualmente, os avanços científicos e tecnológicos têm influenciado de forma enérgica nossa sociedade, constituindo um fator determinante da qualidade de vida e no parâmetro de medida de seu desenvolvimento e, ainda, tornando-se um dos fatores mais relevantes para a exclusão ou inclusão social dos indivíduos. Neste contexto, mudanças na educação e na forma de se ensinar e aprender têm sido propostas, em todos os níveis de ensino, numa tentativa de se atingir um nível educacional que permita um entendimento global do mundo e a construção de uma visão que proporcione a redução das diferenças sociais. A crescente reflexão sobre o papel do professor na sociedade contemporânea, com uma produção de quadros teóricos que definem um novo modelo para sua formação, no qual, o saber sobre o ensino deixa de ser visto pela lógica da racionalidade técnica e incorpora a dimensão do conhecimento construído e assumido responsavelmente, a partir de uma prática crítico-reflexiva (FREITAS, 1999).

Neste sentido, surge o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) que é uma ação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) cuja finalidade é o fomento à inovação e à elevação da qualidade dos cursos de formação para o magistério da Educação



Básica, na perspectiva de valorização da carreira docente. O último Edital de seleção foi o de número 19/2013 lançado em 08 de abril de 2013 e apresentou como objetivos específicos o apoio ao estudo e ao desenvolvimento de novas formas de organização curricular para a formação de professores nas IPES (Instituições Públicas de Ensino Superior), o apoio à criação de estratégias para o aperfeiçoamento de professores das licenciaturas e o apoio à criação de metodologias inovadoras para os cursos de licenciatura.

A relevância do projeto Prodocência da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) apresenta-se, pela possibilidade de uma construção coletiva com o objetivo de estabelecer diretrizes para uma formação inicial e continuada, contemplando as nuances desse processo. Visa, ainda, contribuir, com a qualidade e equidade para a Educação Básica no estado da Paraíba. No âmbito das discussões voltadas para a formação dos licenciandos da UEPB com compromisso ético e social evidenciou-se a necessidade de avaliação e reformulação dos componentes curriculares pedagógicos.

2. PRODOCÊNCIA DA UEPB: O PROBLEMA A SER ENFRENTADO

O Prodocência da UEPB pauta-se nos seguintes objetivos relacionados com os produtos e metas: (1) Revitalizar e fortalecer as licenciaturas renovando a estrutura curricular com a implementação de componente específico para a formação de professores para a atuação na Educação Básica tendo como núcleo gerador o aprimoramento das estratégias didático-pedagógicas; (2) Criar uma plataforma digital para o desenvolvimento de materiais específicos – vídeos, sequencias didáticas, dentre outros – e cursos na modalidade à distância, de caráter inovador, integrando tecnologia e inovação voltados para a reflexividade do fazer docente e para a realidade educacional; e, (3) Estabelecer parceria com os demais projetos da UEPB voltados para a formação de professores, entre eles o PIBID e o Observatório da Educação, em caráter de acompanhamento profissional e continuado dos futuros docentes.

3. PREVISÃO DO MÉTODO A SER UTILIZADO



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Como atividades de acompanhamento e avaliação utilizar-se-á dos pressupostos teórico-metodológicos da abordagem etnográfica na educação juntamente com os passos da pesquisa-ação. A escolha pauta-se na possibilidade de conhecer, o mais próximo possível, a realidade da escola e da sala de aula a partir das observações das interações cotidianas. Pretende-se coletar e analisar dados das escolas, que possam fornecer pistas para o desvelamento das práticas pedagógicas, fomentando as discussões em torno da formação inicial e continuada de professores.

A abordagem etnográfica de pesquisa em educação orientará a realização da observação participante nas escolas visando a produção dos materiais pedagógicos, no formato de vídeos, bem como para conduzir entrevistas com professores e alunos na perspectiva da reflexividade do fazer. Fazer este relacionado às interações cotidianas entre aluno-aluno e professor-aluno no contexto das ações pedagógicas. Optou-se, ainda, por lançar mão da pesquisa-ação por entender que as quatro fases, descritas por Tripp (2005), possibilitarão o desenvolvimento das metas previstas nesse projeto. As quatro fases envolvem planejar, implementar, descrever e avaliar se “a mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação” (TRIPP, 2005, p. 446).

Esta proposição relaciona-se com a possibilidade de apresentar novas perspectivas tanto para a formação inicial quanto continuada de professores no entrelaçamento entre a teoria e a prática educacional. Em complementaridade às atividades de pesquisa com a etnografia e a pesquisa-ação, serão formulados instrumentos de acompanhamento (questionários e fóruns de discussão online) para compor uma base de dados que permitirá apresentar índices sobre a formação e atuação docente, bem como de egressos da UEPB, contribuindo, de modo permanente, para o fortalecimento das licenciaturas e a valorização da profissão docente.

A base de dados, ainda, fomentará as discussões sobre possíveis propostas de criação e desenvolvimento de políticas públicas e programas educacionais voltados para atender as demandas da Educação Básica. Cabe ressaltar que o Prodocência da UEPB assenta-se na perspectiva do tripé ensino, pesquisa e



extensão. Na perspectiva de André (2001, p. 61) as possibilidades de articular “ensino e pesquisa são várias, sendo uma delas, a que torne a pesquisa “um eixo ou um núcleo do curso, ou seja, que ela integre o projeto de formação inicial e continuada da instituição, construído pelos seus participantes”.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Os dados coletados em campo e através dos instrumentos online serão a base para a produção de sequencias didáticas e outros materiais pedagógicos a serem disponibilizadas na plataforma digital. A aproximação entre a universidade e a escola possibilitará, dessa forma, a identificação de professores, alunos e licenciandos com as propostas apresentadas pela equipe do Prodocência da UEPB. De acordo com os objetivos apresentados espera-se os seguintes produtos: plataforma digital, livro digital e impresso, vídeos, evento institucional e registro de auto avaliações docentes. Cada um desses produtos estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1: Descrição dos produtos gerados no Prodocência UEPB.

PRODUTOS	DESCRIÇÃO
Plataforma Digital	Neste ambiente serão divulgados os materiais produzidos, bem como oferecerá um espaço para produção coletiva. Será elaborado espaço para cursos de curta duração, com enfoque em formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. Esses cursos serão elaborados visando o desenvolvimento de práticas pedagógicas no ambiente escolar que possam contribuir com a melhoria da qualidade do processo educacional dos estudantes da rede estadual de ensino, atendendo as normas estabelecidas pela LDB 9394/96, em seu artigo (art. 67), no que se refere à valorização dos profissionais da educação, por meio de aperfeiçoamento profissional continuado.
Livro Digital e Impresso	Neste livro conterá as sequencias didáticas elaboradas de cada área das Licenciaturas envolvidas no Prodocência, são elas: Pedagogia, Física, Química, Matemática, Língua Portuguesa (letras), Educação Física e Ciências Agrárias.
Evento Institucional	Tem como público alvo os professores da educação básica envolvendo as seguintes áreas de conhecimento: Agrárias, Saúde, Humanas, Ciências Exatas e Matemática.
Vídeos	Os vídeos serão produzidos a partir de conteúdos específicos baseado em práticas pedagógicas inovadoras e documentários voltados para reflexividade do fazer e para a realidade educacional das escolas públicas do Estado da Paraíba e alguns materiais instrucionais construídos.
Anais do Evento Institucional	Neste conterão artigos e/ou resumos dos materiais instrucionais confeccionados, das sequencias didáticas construídas e dos relatos de experiências dos participantes do Evento do Prodocência da UEPB.
Registro de Auto avaliações Docentes	Neste documento conterão relatos de experiências vividas, pelos menos de dois professores da escola básica para cada licenciatura envolvida a partir dos documentários voltados para reflexividade do fazer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta é a criação de um componente curricular que oferecesse de modo coerente e assertivo a possibilidade de atuação na Educação Básica pelos



egressos das licenciaturas da UEPB. Entretanto, tal componente, ainda, não foi incorporado às licenciaturas, sendo esta uma das metas assumidas. A incorporação deve-se ao distanciamento que os licenciandos apresentam quanto às possibilidades de atuarem como docentes da Educação Básica. Cabe ressaltar que a formação de professores não depende apenas de novos conteúdos-disciplinas, mas essencialmente da maneira como se estabelece a relação teoria-prática, levando-se em conta a contextualização do ensino, como também, o compromisso social e ético-profissional que o professor deve oferecer ao aluno.

Sobre a formação de professores, Roldão (2009, p. 59) salienta que trata-se de questões que “estão na ordem do dia das preocupações dos sistemas educativos e das instituições ou departamentos universitários que se ocupam da formação de professores e de pesquisa educacional”. De fato, quando as universidades assumem o compromisso de formação professores que o façam de modo a contemplar a interdependência entre o conteúdo pedagógico, contexto vivencial dos alunos e método de ensino.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001.
- FREITAS, H. C. L. de. A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: As políticas educacionais e o movimento dos educadores”. Educação & Sociedade. n. 68, ano XX, 1999.
- ROLDÃO, M. do C. Formação de professores na investigação portuguesa – um olhar sobre a função do professor e o conhecimento profissional. Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 57-70, 2009.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB) pelo financiado do projeto Prodocência da UEPB.
